

## PANDEMIA POR COVID-19 TRAZ REDUÇÃO AO PREÇO EXTERNO DE FERTILIZANTES, MAS TAXA DE CÂMBIO ELEVA O VALOR NO BRASIL

Com o avanço da pandemia de coronavírus (causador da covid-19), os preços externos dos principais fertilizantes intermediários – que, até março/2020 estavam em alta, impulsionados pela demanda aquecida por parte do Hemisfério Norte – foram pressionados em abril. No mês, os valores externos dos três principais nutrientes (NPK) recuaram 5% em relação a março.

O movimento baixista no mercado internacional esteve atrelado a incertezas quanto às demandas por insumos e alimentos e ao crescimento econômico, diante da pandemia. Na Índia, grande importador de matérias-primas, por exemplo, as medidas rígidas para conter o avanço da covid-19 podem fazer com que produtores migrem para culturas com menores exigências nutricionais. Já na China, grande exportador de matérias-primas, por sua vez, a situação foi normalizada já em março/20 e, com isso, o país vem ofertando um volume superior ao que vem sendo requisitado, pressionando ainda mais os preços.

No caso dos nitrogenados, os preços do petróleo e do gás natural – commodity

energética proveniente do petróleo e utilizada na produção de ureia – despencaram, reduzindo os valores do adubo. Quanto aos potássicos, parte do volume ofertado em 2019 ainda está estocado, pressionando as cotações do Cloreto de Potássio (KCL).

Por outro lado, no mercado brasileiro, as cotações se elevaram na média da região Sul do País, por conta da forte apreciação do dólar frente ao Real, de 8,86% entre março/20 e abril/20. De acordo com levantamento do Cepea, o adubo fosfatado registrou valorização de 10% de março/20 para abril/20 e os fertilizantes nitrogenados e potássicos, de 7% e 3%, respectivamente, considerando-se a média das principais regiões produtoras do Sul\*.

Em relação aos preços da saca de 60 kg da soja, a alta foi de 4% nesse período, impulsionados pela demanda aquecida, especialmente por parte do mercado internacional. Com isso, a relação de troca da saca pela tonelada de KCL se manteve estável de março para abril, em 19,34 sacas por tonelada do insumo. Já para o MAP, a relação de troca ficou desfavorável ao produtor. Assim, para obter

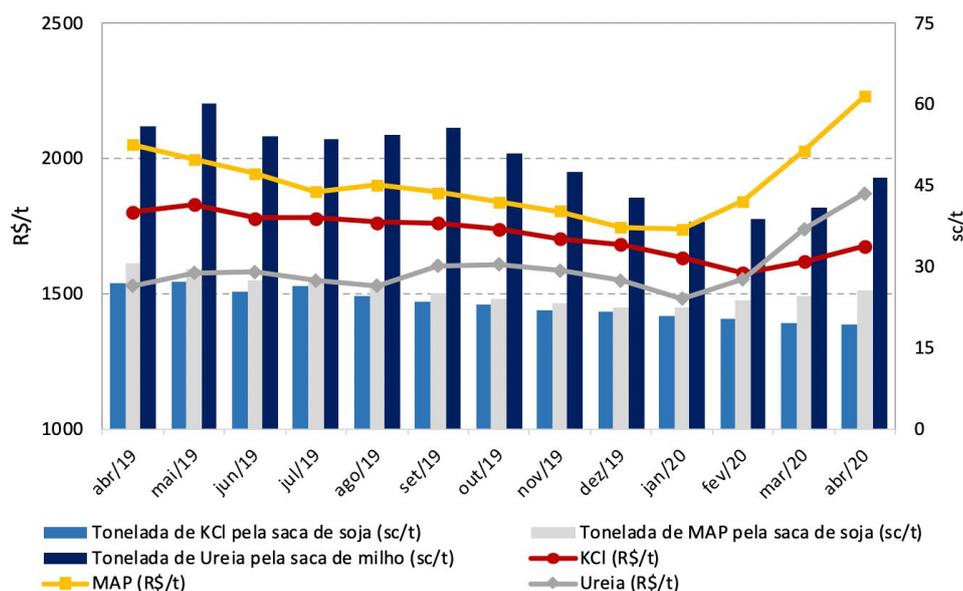
\*Para a região Sul foram consideradas as praças de Cascavel (PR), Chapecó (SC), Dourados (MS), Guarapuava (PR) e Ponta Grossa (PR).

MAIO/2020

uma tonelada do adubo, o sojicultor precisou dispor de 25,76 sacas em abril/20, contra 24,29 sacas em março/20.

Já para o milho, houve recuo de 6% no preço da saca de 60 kg, devido à retração de

compradores nos mercados interno e externo, que estiveram receosos quanto à crise mundial. Com isso, em abril, produtores precisaram de 5,62 sacas de milho a mais que em março para a compra de uma tonelada de ureia.



**Gráfico 1.** Evolução do preço da tonelada de KCL, MAP e Ureia contra a evolução da relação de troca por soja (KCL e MAP) e milho (Ureia) no Sul entre abr/19 e abr/20.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. **Elaboração:** Cepea-Esalaq/USP/CNA.

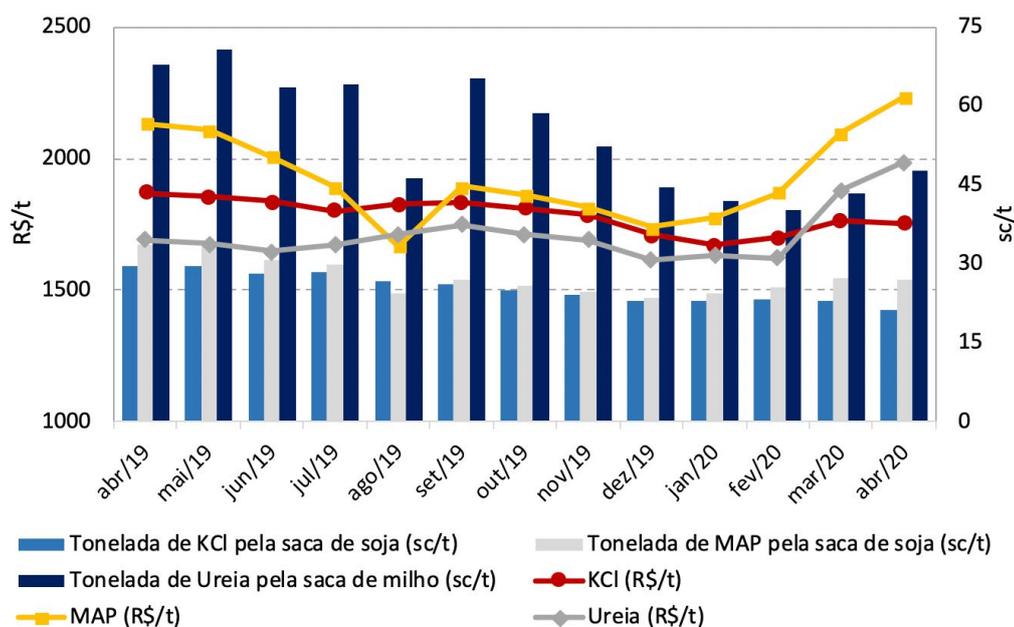
Na região do Cerrado\*\*, os adubos fosfatado e nitrogenado apresentaram incrementos médios nos preços de 7% e de 6%, respectivamente. Já o fertilizante potássico, por sua vez, registrou desvalorização de 1%, por conta dos estoques de passagem.

Assim, diante da alta média de 8% nas cotações da oleaginosa na região do Cerrado de março para abril, produtores precisaram de 21,16 sacas de soja para a compra de uma tonelada de KCL em abril, 1,89 saca a menos que em março/20. Para o MAP, a relação de troca se manteve estável, com um volume

\*\*Para o Cerrado foram consideradas as regiões de Sorriso (MT), Rondonópolis (MT), Rio Verde (GO), Uberaba (MG), Balsas (MA), Primavera do Leste (MT) e Campo Novo do Parecis (MT).

de 27 sacas por toneladas. Com relação ao milho, a desvalorização de 4% na saca do cereal fez com que a relação de troca pela tonelada de ureia também ficasse desfavorável ao agricultor nas praças do Cerrado, passando de 43,30 sc/t em março/20 para 47,70 sc/t em abril/20.

Vale ressaltar que, caso haja medidas restritivas mais incisivas em regiões chave, como o fechamento de plantas ou portos de exportação, devido ao avanço da pandemia, a distribuição dos nutrientes poderá ficar comprometida, fazendo com que as cotações no mercado se elevem ainda mais.



**Gráfico 2.** Evolução do preço da tonelada de KCL, MAP e Ureia contra a evolução da relação de troca por soja (KCL e MAP) e milho (Ureia) no Cerrado entre abr/19 e abr/20.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. **Elaboração:** Cepepa-Esalaq/USP/CNA.